



# V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos  
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

## PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DE SELEÇÕES AVANÇADAS DE UVAS DE MESA NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Patrícia Coelho de Souza Leão<sup>1\*</sup>; Witalo da Silva Sales<sup>2</sup>; Francine Hiromi Ishikawa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Semiárido. <sup>2</sup>Universidade do Vale do São Francisco. \*patricia.leao@embrapa.br

As principais cultivares de uva de mesa sem sementes cultivadas no semiárido brasileiro foram introduzidas, sendo necessário o desenvolvimento de novas cultivares apirênicas adaptadas as condições edafoclimáticas dessa região, com o intuito de superar características indesejáveis das cultivares tradicionais, como baixa fertilidade de gemas, alternância de safras e sensibilidade à rachadura de bagas e doenças. Este estudo teve como objetivo avaliar seleções do programa de melhoramento de uvas de mesa sem sementes da Embrapa Semiárido, para características agrônômicas e comerciais, permitindo avanços no desenvolvimento de cultivares adaptadas ao semiárido brasileiro. Os experimentos foram conduzidos em dois locais: Campo Experimental de Mandacaru, pertencente à Embrapa Semiárido, em Juazeiro – BA (experimento 1), e área comercial, localizada no Projeto de Irrigação Maria Teresa, em Petrolina – PE (experimento 2). No experimento 1 foram avaliadas 10 seleções de melhoramento: CPATSA 05.03; 15.03; 15.04; 15.05; 15.06; 02.14; 40.05; 23.103; 42.101; 21.07), por duas safras, no segundo semestre de 2016 e no primeiro semestre de 2017. O experimento 2 foi realizado em dois locais: área comercial e campo experimental de Mandacaru, onde foram avaliadas cinco seleções de melhoramento: CPATSA 05.03; 15.03; 15.04; 15.05; 15.06, na safra do segundo semestre de 2016. Ambos os experimentos foram conduzidos em delineamento em blocos casualizados com três repetições, tendo a cultivar Sugaone como testemunha. No experimento 1, a cultivar comercial Sugaone foi a menos produtiva em ambas as safras, sendo inferior em 8,6 e 9,6 vezes as seleções de melhoramento mais produtivas ( CPATSA 05.03, CPATSA 21.07), na primeira e segunda safras, respectivamente. As variáveis brotação e fertilidade de gemas evidenciaram grande influência do ambiente em que os genótipos foram cultivados. Indica-se os indivíduos CPATSA 15.04 e 15.06 como os mais promissores, podendo avançar para a etapa de validação em áreas comerciais, a fim de subsidiar o lançamento dessas seleções como novas cultivares de uvas sem sementes adaptadas à região tropical semiárida brasileira.

**Palavras-chave:** *Vitis vinifera*; melhoramento genético; uvas apirênicas.

**Agradecimentos:** À CAPES pela concessão de bolsa de mestrado para o segundo autor.